

# JORNAL DO CEARA

Anno I

Fortaleza, Quarta-feira, 21 de Setembro de 1904.

Num. 94

## Politico, Commercial e Noticioso

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense" de W. Cavalcanti & C.

Redacção e officinas—Rua Formosa n. 41 e Senador Alencar n. 14 (Fortaleza).

### Assignaturas

#### CAPITAL

Anno . . . . . 12\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

#### INTERIOR E ESTADO

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 8\$000

Pagamento adiantado

### Prevenção

Aos nossos assignantes e annunciantes prevenimos que, além do Director da "Empresa" tratam dos interesses do JORNAL, podendo extrahir contas e assignar recibos o advogado Leonel Chaves, Secretario desta redacção e o actual gerente José Pinto Pereira Filho.

Só serão validos os recibos passados desta data em diante estando assignados por qualquer dos trez e carimbados pelo Director.

Os originaes enviados esta redacção, sejam ou não publicados, não serão restituídos.

Rogamos a nossos bo dosos assignantes o favor de mandarem satisfazer suas assignaturas do 1.º Semestre vencido e os que já tiverem pago o obsequio de mandarem reformar para não haver interrupção na remessa do Jornal.

Todos os assignantes que até 31 de Dezembro estiverem quites com a "Empresa" e tomarem uma assignatura para o anno de 1905 terão direito a um brinde escolhido ou a 20% de abatimento na assignatura reformada.

### Declaração

A "Empresa Typographica Cearense" declara que nada depende nesta praça nem nos Estados ou estrangeiro.

## AVISOS

### Dr. Paula Rodrigues

occulista, recentemente chegado do Rio de Janeiro, dá consultas de 1 a 3 horas da tarde em sua residencia á rua Formosa n. 112.

### Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1.º andar.

## FOLHETIM

43



(De E. Zola)

IX

Hubertina, muito commovida, apertou-a desesperadamente nos braços agradecendo-lhe a sua obediencia.

Ah! que miseria! querer o bem, e fazer soffrer aquelles a quem se ama!

Ella estava aniquilada; levantou-se surprehendida pelo dia que estava já claro.

Os gritos das aves tinham augmentado, mas não se via ainda o voo de nenhuma. No céu, as nuvens espessavam-se como gaze, no azulamento limpido do ar.

E Angelica, então com o olhar cahido machinalmente sobre a roseira brava, acabou por a ver, com as suas flores mirradas. Teve um sorriso triste.

—Tinha razão, mãe, a roseira nunca dará rosas.

X

A's sete horas da manhã, como de costume,

## TELEGRAMMAS

(SERVIÇO PARTICULAR DO JORNAL)

(PARTICULAR)

Recife, 20.

E' passageiro do «Espírito Santo», que chegou hoje a este porto, o coronel João Brigido dos Santos.

## JORNAL DO CEARA

Fortaleza, 21 de Setembro de 1904

### Triste quadro

No exercicio do sagrado direito de livre analyse aos actos do poder publico fazendo a critica justa do procedimento dos que governam, era nosso desejo que não se nos offerecesse occasião de censuras e só elogios podessem nossa penna traçar, com a segurança de rigoroso critério, vendendo prospero o Ceará e felizes os cearenses.

Infelizmente, porém, de posse do poder estão homens sem alma para amar a gloria de um limpo renome e sem coração para sentir as dôres e soffrimentos alheios e em cujo espirito o engrandecimento da Patria não traz cogitação que preocupe.

Raro é o departamento da administração publica que não esteja ao alcance da picareta destruidora dos invasores temerosos que, para infortunio de nossa terra, se apossaram pela perfidia e pela traição da causa publica.

Humildes e agachados penetraram sorrateiramente no templo, como ratos nas Igrejas, para roer todas as reliquias da Republica.

Minaram o subsolo e propagaram-se formando antros nos fossos que cavaram nos alicerces das instituições.

Eram a principio tão poucos que não se lhes temeu o estrago; mas dada a proliferação constituiram-se em tribu e em mais de dez annos só fiseram destruir, allorando as ratazanas dos arredores

Angelica estava já a trabalhar; e os dias iam passando e todas as manhãs ella voltava, muito calma, á casula que tinha largado na vespera. Nada parecia ter mudado, cumpria estritamente a sua palavra, enclausurava sem procurar tornar a ver Feliciano.

Nem sequer parecia pezarosa, conservava a sua alegre cara juvenil, sorrindo a Hubertina, muito admirada.

No entanto numa força de vontade silenciosa, não pensava senão nelle todo o dia.

A sua esperanca continuava a ser inabalavel, tinha a certeza de que tudo se realisaria, fossem quaes fossem os obstaculos. E era essa certeza que lhe dava aquelle aspecto corajoso, tão firme e tão altivo.

Huberto rolhava muitas vezes com ella. —Tu trabalhas de mais, estás pallida... Passas as noites bem?

—Oh! pae, durmo como uma Pedra! Nunca me senti tão bem.

Mas Hubertina inquietava-se tambem, dizia que era preciso distrahir-se.

—Se queres, fechamos a porta e vamos todos tres a Paris.

—Pra que? E as encomendas, mãe?... Se eu lhe digo que quanto mais trabalho mais saude sinto!

No fundo, Angelica esperava simplesmente um milagre, alguma manifestação do invisivel, que a entregaria a Feliciano. Se tinha prometido não tentar nada para o ver, de que lhe servia ir ao encontro dos factos se lá estava o intangivel, o desconhecido que fazia tudo? Assim, na sua inercia voluntaria, fingindo-se indif-

ferente, tinha continuamente o ouvido a escuta

que se mantêm das sobras de gordas virtualhas que o primeiro exercito invasor accumulou e de que se nutrem folgadoamente.

Doirem os campos fartos loiras espigas ou na praia alvejem carregamentos, da noite para o dia desaparecem e ninguem sabe mais o que faser para evitar a destruição dos roedores.

Celleiros e armazens esvaziavam-se e das reservas antigas que com tanta cautella os primeiros trabalhadores accumularam *au jour le jour*, pouco a pouco, cortando muitas vezes no necessario, já não resta se quer o pó.

Pelas gretas das fechaduras entraram camondongos que cresceram, engordaram, proliferaram, limaram a dentadura roendo, até poderem abrir communicações aos que faziam ataqué ás coisas indefesas.

De tudo resta o escombrom num chão frunchado.

A este aspecto desolador juntese o assombro de confisco de todos os direitos e imaginem os que de longe apreciam o desdobrar dos acontecimentos, se é possivel a um cearense ter coração para applaudir a obra nefasta da oligarchia accioly.

Quando o amor da Patria amortecesse em nossas almas, o instincto da propria conservação animaria a coragem de todos para esta luta, que, como já temos dito mais de uma vez, não é de partidos mas de um povo contra uma familia que o tyrannisa e amesquinha aos olhos dos brasileiros, voltados para nós num vivo interesse patriotico aspirando um desenlace que assegure ao mundo que esta terra que redimiu primeiro seus escravos ainda é digna do applauso dos povos e das benções da civilização.

W. Cavalcanti

## Coronel J. Brigido

Por entre nuvens rubras de amor e patriotismo aproxima-se o despontar do dia em que deverá pizar as areias brancas do

presentindo as vezes, tudo o que estremecia em volta d'ella, os ruidos familiares d'esse meio em que vivia em seu axillo.

Alguna coisa se devia produzir, forçosamente. Inclinada sobre o bastidor, não perdia um unico ramalhar das folhas das arvores, nenhum murmuro da Chevrotte.

Os menores suspiros da cathedral, consideravelmente augmentados pela sua attenção, chegavam-lhe aos ouvidos: porcebia até o arrastar dos sapatos do sacristão, apagando as velas. Sentia outra vez, ao seu lado, o esvoaçar d'azas mysteriosas, sentia-se envolvida pelo desconhecido; e, muitas vezes, voltava-se subitamente, julgando ouvir uma sombra segredar-lhe ao ouvido um meio de ficar victoriosa. Mas os dias passavam e nada a vinha soccorrer.

A' noite, para não faltar ao juramento que fizera, Angelica a principio não foi a varanda com medo de ir ter com Feliciano, se o avistasse lá em baixo.

Esperava, no fundo do quarto. Depois, como nem sequer ouvisse o rumorejar das folhas adormecidas, ariscou-se, recomeçou a interrogar as trevas.

De que lado é que viria o milagre? Certamente do jardim do Bispaado, na figura de uma mão respandecente que lhe faria um signal para ir lá; ou talvez da cathedral, onde as vozes dos órgãos retumbariam, chamando-a ao altar.

Nada a teria surprehendido, nem as pombas da Lenda trazendo palavras de benção nem a intervenção das santas entrando pelas paredes a annunciar-lhe que Monsenhor desejava conhecê-la.

E apenas um grande espanto se apoderava

Ceará, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, o valente batalhador da imprensa cearense—coronel João Brigido dos Santos.—

Nome vantajosamente conhecido no paiz, ha longos annos, pelo seu valor moral e intellectual, alliado a uma illustração pouco vulgar, o illustre historiadore cearense não conseguiu lograr o fim a que alli se transportara—curar-se do mal pertinaz que lhe tem encurtado a vista, por não ser tempo ainda de fazerse-lhe a operação necessaria.—

Comtudo, João Brigido não perdeu seu tempo, e, se nós seus amigos e admiradores soffremos as consequencias da separação durante os dias de sua ausencia, lucrámos, por outro lado; porquanto é certo que o velho lida-

dor, incansavel e infatigavel, tornou bem patentes e conhecidas, affectando ao nobre coração do povo carioca as nossas afflicções, os nossos soffrimentos, as perseguições de que temos sido victimas, o panico e o terror, deramados em toda a patria de Alencar, recapitulando em luminosas sentenças tudo que dissera na tribuna, tudo que escrevera, de certo tempo a esta parte, em prol de uma causa justa, em defesa de um povo opprimido, em cuja bandeira deve escreverse a sublime divisa—soffrendo e

luctando.—

Bôa vinda ao querido mestre.

F. Bomfim.

### Padre Francisco Carlos de Moraes

A morte, esta pena infallivel imposta á misera humanidade, affronta altaneira e impiedosa a todos os viventes, que perigrinam por este mundo ledo e enganoso, ella não respeita condições, ceifa, fulmina o rico e o pobre, o nobre e o plebeu.

O' morte, tu dilaceraste fibra por fibra, corda por corda de meu sensivel coração, abriste em todo meu ser uma dôr pungente, profunda e immensa, abateste de chofre tantas energias d'alma, que

d'ella de noite para noite—a lentidão do prodigio que não vinha.

E como os dias, tambem as noites se succediam ás noites sem que nada se mostrasse.

Depois da segunda semana, o que mais admirou Angelica foi não ter tornado a ver Feliciano.

Ella tinha feito a promessa de não tentar nada para se approximar d'elle; mas sem o dizer a si mesma, contava que elle fizesse tudo para se approximar d'ella; e o Clos-Marie continuava deserto, já não o via atravessar por entre as altas hervas.

Nem uma vez sequer ella tinha visto a sua sombra perpassar na noite.

Mas nem isso abalava a sua confiança; se elle não vinha, é porque se occupava da sua felicidade.

No entanto a sua surpresa augmentava, e começava já inquietar-se.

Uma noite, emfim, o jantar foi muito triste em casa dos bordadores, e como Huberto sahise a pretexto de ter onde ir com muita pressa, Hubertina ficou só com Angelica, na cosinha.

Fitou-a por um grande espaço de tempo, com as lagrimas nos olhos, commovida pela sua bella coragem. Havia quinze dias que ellas não diziam uma palavra sobre aquillo que lhes enchia o coração, e a mãe estava toda perturbada por essa força e essa lealdade da filha em cumprir um juramento. Uma brusca ternura fez-lhe abrir os braços, onde a rapariga se refugiou; e ambas, silenciosas, se estreitaram n'um amplexo commovedor.

Depois, quando Hubertina poudo fallar: —Ah! minha pobre filha, esperei ficar só

eu presumia possuir, porque com tua inflexivel rigidez riscaste do quadro desta humana sociedade o nome querido de meu querido primo e amigo—Padre Francisco Carlos de Moraes.—

Longe dos carinhos da familia, privado das ternuras do coração de uma mãe, que o idolatrava, estorceu-se no leito da dôr, pulsou sem duvida descompassadamente seu peito por seus amados paes, por seus irmãos, parentes e amigos; emfim, (quem sabe)? pela terra, que lhe recolheu a primeira lagrima. Conjecturo tudo isto na contemplação nervosa de um laconico telegramma.—Mas em compensação de toda esta ausencia esmagadora a Igreja, Mãe Nossa deu-lhe todo conforto, todo lenitivo.

Mas, si elle desapareceu da humana sociedade pela separação de seu espirito da materia, este espirito, esta alma não morreu, viverá eternamente da verdadeira vida, que jamais findará.

Eu nutro uma firme convicção, de que sua alma foi juntar-se aos anjos e sanctos nas alturas, áquelle Deus, de quem tantissimas vezes elle cantou as glorias immortaes; porque a vida levada por esse jovem sacerdote foi illibada, pura, generosa e activa no serviço divino, podendo muito bem delle dizer, como S. Paulo: «Bonum certamen certavi, cursum consummavi, fidem servavi». Pelejei uma boa peleja, findei minha carreira, guardei minha fé.

Verto, pois, uma lagrima ardente sobre tua campa mortuaria e envio a Jesus Bondoso, uma fervorosa prece por ti; emquanto que uma acerba e infinda saudade me invade até a medulla dos ossos.

Ao meu bom tio e padrinho Manoel Carlos de Moraes e juntamente á toda a familia do pranteado morto doridos e sinceros pesames appresento.

Pereiro, 14 de Setembro de 1904.

Padre Miguel Xavier.

contigo para te dizer... Tndn está acabado bem acabado.

Desvairada, Angelica poz-se em pé, gritando: —Feliciano morreu!

—Não, não. —Se não voltou, é porque morreu!

E Hubertina teve do lhe explicar que no dia seguinte ao da proccsão, ella o tinha ido procurar para tambem exigir d'elle o juramento de não tornar a apparecer, emquanto não tivesse para isso autorização de Monsenhor.

Era uma despedida definitiva, porque ella bem sabia que o casamento se não realisaria.

Tinha-o magoado, mostrando-lhe a sua má accção, compromettendo uma pobre rapariga ignorante e confiada, visto que não podia contar com ella; e elle tinha exclamado tambem: antes queria morrer do pezar de a não tornar a ver do que ser desleal. N'essa mesma noite confessava tudo ao pae.

—Já vos, prosequiu Hubertina, que reconheço tanto a tua coragem que não te falto com roedores...

Ah! se tu soubesses, minha filha, como eu te lastimo e te admiro, desde que te vejo tão atrevida, tão valorosa, guardando silencio e mostrando-te alegre, quando o coração te estala dentro do peito!

Mas precisas ainda de muita coragem, muita, muita...

Estive esta tarde com o abbae Cornille. Tudó está acabado, Monsenhor não quer.

Continua.

ECHOS E NOTÍCIAS

Na Parahyba do Norte

Como vil epilogo ás violencias soffridas pelos nossos collegas do *O Commercio e d'O Combate* de que já demos noticias a nossos leitores, tem a policia parahybana desenvolvido a mais ingloria actividade em veixar a população invadindo casas commerciaes, prendendo e espancando cidadãos inermes e para negro e ridiculo quadro da comedia, inventa crimes e procura processar até os mais indifferentes cidadãos como o está fazendo em relação ao conceituado negociante Antonio Camillo Soares, conhecido por Tóta Adolpho a quem se quer responsabilisar por uma tentativa de envenenamento ao Presidente Peregrino de Carvalho.

Eis como se defende o sr. Camillo Soares pelas columnas dos jornaes do Recife:

*Jornal do Recife 31 de Agosto*  
**Ao publico e as autoridades de meu Paiz**

Causa-me tristeza e vergonha procurar a imprensa de outro Estado para publicar o meu protesto contra as calumnias e infamias que a imprensa do Governo e a policia de minha terra procuram atirar sobre a minha reputação.

Mas a imprensa livre, a imprensa digna, aquella que podia fazer ecoar longe e fóra do meu Estado as perseguições iniquas e tropelias que se vão passando, foi supprimida pelo ferro e fogo dos vandalas, tendo a sua frente o capitão Victorino Toscano de Brito, elevado depois a fiscal do Batalhão de Segurança!

Esse attentado, o incendio e a destruição dos jornaes *«O Commercio»* e *«O Combate»*, é já conhecido em todo paiz; o que não se sabe fóra deste Estado, é que desde o dia 28 de Julho, a cidade foi entregue ao capitão Victorino, aquelle que a opinião publica e os impressores dos jornaes, aliás feridos no attentado, apontam como um dos principaes criminosos!

O que não se sabe é que esse capitão, armado de rifle, ameaça diariamente a cidadãos inermes!

Que esse capitão, tem desde então commettido toda sorte de desatinos!

Que esse capitão, acompanhado de numerosa força publica, á noite, atacou o estabelecimento commercial do cidadão Jorge Pessoa, numa das ruas principaes desta cidade, invadio-o, rebentando uma das portas, e não o encontrando, por ter fugido, arastou para a cadeia um freguez que nelle se achava!

Esse negociante, apesar de ter obtido um *habeas-corpus* preventivo, não se julgando garantido, acha-se refugiado no Recife.

Aquelles que em taes attentados consentem e hoje querem fazer responsaveis pelo incendio dos jornaes os pobres impressores, como sequencia de perseguições iniciadas, não recuam de lançar mão de um alcolatra, jardineiro de Palacio, para procurar manchar a minha reputação e justificar novas violencias.

Sou commerciante nesta capital, socio de sua Associação Commercial, e, digo com ufania, es-

timado de toda sociedade Parahybana, de quem, como um protesto significativo á calumnia de que sou victima, tenho recebido as maiores provas de solidariedade no actual momento.

Não sou politico, nem inimigo do desembargador José Peregrino de Araujo, presidente do Estado, nem com S. Exc. manteenho ou mantive relações de ordem alguma nem siquer commerciaes.

Meu irmão, o academico Oscar Soares, porém, é redactor dos dois jornaes, e d'ahi, creio a perseguição de que sou victima: —querem, por esse meio amedrontal-o, para calar os jornaes que, sabem terão de reaparecer.

Hontem fui avisado de que seria preso ás 10 horas do dia, o que se não realisou naturalmente porque souberam das precauções que tomei, requerendo tambem uma ordem de *habeas-corpus*—preventivo, que está sendo processado.

O facto de que sou accusado não o exponho nem o commento; limito-me a transcrever o artigo d'«A União», orgão do governo do Estado e sob sua inspiração redigido.

O publico o leia e de seu trecho colherá somente que sou victima de uma calumnia, ou melhor, de uma farça.

Opportunamente promovi contra os calumniadores a reparação legal, a que tenho direito.

Devo accrescentar que o capitão Victorino, por duas vezes, me tem dirigido provocações e ameaças que somente a prudencia tem conseguido não terminar em violencia.

Por qualquer violencia que venha a soffrer, responsabilizo o sr. Desembargador José Peregrino de Araujo, Presidente do Estado, e dr. Antonio Simeão dos Santos Leal, Chefe de Policia.

Parahyba, 28 de Agosto de 1904.

Antonio Camillo Soares.

**INTERIOR**

**LIGA**

**dos Municipios**

Realizou-se no dia 16 do corrente na cidade de Maranguape, séde do 1º districto, a quinta reunião dos representantes dos municipios que formam aquella circumscripção.

Bastante concorrida esteve a sessão, presidida pelo illustre coronel Corrêa Sombra, com assistencia de muitas pessoas de real influencia do partido opposicionista daquella e de outras localidades.

Interessante esteve a reunião pelas medidas propostas e adoptadas, para oppôr um dique á corrente dos desmandos dos agentes dos poderes publicos, de modo a obrigar-os a conterem-se nas normas e esferas dos seus direitos e deveres.

Tornou-se mais uma vez notavel o venerando ancião representante da Pacatuba que, apesar de contar 81 annos de idade, ainda se manifesta forte, vigoroso e cheio de patriotismo, para lutar em prol da terra do seu berço convertida hoje em vasto e productivo campo de exploração dos corsa-

rios governantes.

Tambem notavel mostrou-se o intelligente representante da Redempção, pharmaceutico Bruno Gaspar, pelo justo e grande interesse que manifestou pela instituição de que faz parte, unica que nas dolorosas e cruéis emergencias a que os satrapas dominantes arrastaram os inditosos ceares, pode salvar estes do completo aniquilamento a que estão condemnados, apresentando sabias e saltares medidas de verdadeiro interesse para o povo opprimido.

**Pentecoste**

Escrevem-nos dessa villa em data de 17:

No dia 13 deste as 5 horas da tarde, os moradores desta villa presenciaram o assassinato de José Faustino, por seu tio e pae de criação Raymundo Gomes, o qual por uma simples questão entre os dois, vibrou-lhe cinco facadas tendo José Faustino fallecido immediatamente.

Perseguido o assassino, foi preso, entregando a faca inda tinta de sangue.

Nesa occasião alguém de faca em punho queria matar Raymundo Gomes, e só não levou avante seu intento, graças á energia do cidadão Hermelino Martins que oppoz tenaz resistencia.

Na cadeia o assassino confessa o crime, chorando muito e lastima por tel-o consumado.

São tantos os crimes praticados neste lugar e tantas as impunidades que quasi não nos espantamos mais.

A villa está deserta; os moradores sahiram espavoridos, abandonando suas casas. Ninguem tem garantia de vida; vive-se á mercê dos vandalas.

Para todos os lados que se olha só se esbarra numa mancha de sangue, em todas as estradas uma cruz, ou então uma ruma de pedras como signal indelevel da victima que ali cahiu ao trabuco assassino.

Pentecoste está feito um campo abandonado ás feras; ali só o litigio que ha é do rifle, do bacamarte e da faca.

Foi muito bem recebida aqui a candidatura do coronel João Brígido. A maioria será absoluta.

Consta que o chefe propala que este anno não fará eleição porque já foi fabricada em palacio!

Que tempos e que homens!

Nestor.

Honrou-nos hontem com sua visita o nosso distincto amigo revmo. padre Irineu Pinheiro de Menezes, dignissimo vigario da villa de Mecejana. O «Jornal», agradece penhorado.

**Discurso proferido** na sessão magna de posse das LLuz. e OOf. da Aug. Loj. Liberdade no dia 27 de julho de 1904. Ceará—Fortaza. Typ. Economica.

Pelo secretario da Loje «Liberdade», nos foi offerecido o vibrante discurso proferido em sessão magna daquella loja maçonica pelo orador da mesma, dr. Francisco Gomes Parentes. Agradecido.

Dos srs. Marcos Alves de Souza, Joaquim Alves Nogueira e Francisco Alves Nogueira recebemos communicação de haverem constituído em data de primeiro do corrente, na cidade de Guarimiranga uma sociedade commercial que girará sob a firma Marcos & Filhos.

Desejando prosperidades á nova firma, agradecemos a gentileza da communicação,

**«Habeas-corpus» importante**

O gerente do «Jornal do Ceará»

Hontem foi julgado pelo Supremo Tribunal o *habeas-corpus* impetrado pelo gerente do «Jornal do Ceará», capitão Antonio Clementino, victima da mais atroz e da mais vil perseguição por parte do governo do famigerado commendador Accioly, que quer a fina força força impor-se ao povo daquello glorioso Estado.

Foi relator do feito o sr. ministro Espirito-Santo, que fez o seu minucioso relatorio, attentamente ouvido pelo Tribunal.

O sr. João Brígido, advogado do paciente, teve de dar esclarecimentos, e produziu a defesa da causa, expondo todas as misérias da administração que ora se faz no Ceará, onde não ha mais lei, não ha mais justiça, não ha mais poder legislativo, porque só uma vontade absorvente e despótica existe, e essa mesma sem a cultura que era de esperar em quem pretende governar os seus concidadãos.

Disse que o gerente do «Jornal do Ceará», fóra victima de odios inexplicaveis, de medos incoerciveis, por parte da gente que cerca o sr. Accioly.

Era preciso dar um exemplo á opposição e este consistiu em mandarem, por tres soldados disfarçados, espancar o gerente do jornal opposicionista, o qual, deixado por morto, foi levado para a Santa Casa de Misericórdia e dali para a prisão publica, onde ficou incommunicavel.

Para innocentar os matadores, arranjou a policia do sr. Accioly, contra o capitão Clementino, um flagrante delicto de tentativa de morte por haver elle procurado vibrar uma facada num dos seus aggressores! De modo que, obtempera um sr. ministro, além de espancado, processado!

Expostos os factos, dados os esclarecimentos precisos, o sr. ministro relator, deu o seu parecer declarando uma verdadeira farça aquelle processo, cheio de contradicções absurdas, e concluindo pela concessão da ordem de soltura immediata.

Consultados os outros srs. ministros foram todos de accordo com o parecer do relator, e a ordem de soltura expedida.

Do «Correio da Manhã».

**E. de F. de Baurité**

**Descarrilhamento de um trem**

**Ferimentos**

Antehontem, quando regressava para a capital o horario do centro, de 11 horas para meia dia, no kilometro 126, entre as estações de Castro e Riachão, no fim de uma curva em rampa e subida de outra rampa, descarrilhou o trem de passageiros, virando 3 carros do comboio e descarrilhando 3 outros.

Foi indisciplinavel a confusão e terror que se apoderaram do espirito dos passageiros, sacudidos brutalmente pelo choque e embolados na queda dos carros, contundindo-se uns aos outros.

No ultimo carro de primeira classe ficaram os passageiros completamente imprensados devido ter sobre elles cahido a coberta do carro.

O dr. Novis ao saber do desastre mandou preparar um trem de socorro em que seguiu com o dr. fiscal do governo, dr. Joaquim Porto, chefe da linha, medicos conduzindo ambulancia e algumas pessoas.

Eram duas horas quando da estação central partiu o trem, chegando ao Riacho da Abella, lugar do descarrilhamento ás 9 horas da noite.

Muitos passageiros já não estavam alli, seguindo á pé e em *trollys* para a estação proxima do Riachão.

Quasi todos os passageiros soffreram contusões e esta é a lista dos feridos: Bernar lo Ferreira da Cruz, que partiu uma clavicula, Benjamin Torres, carteiro Medeiros, bagageiro Quintino Severiano da Cunha, que deslocou um braço, o guarda-freios Raymundo de tal, um inferior da marinha que não podemos tomar o nome e uma creança.

Felizmente os ferimentos foram considerados leves.

Pelas informações collidas verificamos que o desastre foi casual. Dirigia a machina, que nada soffreu do accidente, o machinista Cosme Da-

mião e era chefe de trem Francisco Hermeto.

Além dos feridos eram passageiros do trem o exmo. sr. dr. padre Antonio Fernandes, coronel Pedro Benevides Pereira Maia, Attila Amaral, Paulino Ramos, coronel Annibal Fernandes Vieira, a exma. esposa do sr. João de Pontes e outros cujos nomes não podemos notar.

O trem de socorro regressou á Central hontem ás 7 horas da manhã.

Os prejuizos são calculados em cerca de dez centos de réis.

O estado de saude do sr. Bernardo Ferreira da Cruz, honrado capitalista e proprietario em Fortaleza, é lisongeiro. S. s. está em tratamento em casa de sua residencia, no Bemfica, Boulevard Canhybe, aonde tem sido muito visitado.

**Gremio Barbosa de Freitas**

Realizou-se domingo ultimo a quinta sessão juridica desta futura associação de letras.

Serviu de réo o Marquez do Pombal, de advogado de defesa, Eduardo Enrique de Oliveira e de promotor The. mistocles Barbosa.

O réo foi absolvido por unanimidade de votos attenta o brilhantismo da defesa.

Enviámos parabens aos esperanças moços do «Barbosa de Freitas».

Hontem o nosso dedicado e leal amigo coronel João Pereira de Assumpção, de Mecejana, deu-nos a satisfação de sua visita.

Do «Correio da Manhã», de 17 de agosto ultimo, temos a satisfação de passar para as nossas columnas o que se segue, referente á acreditada «Fundição Cearense» de que é proprietario o nosso distincto patriocio e amigo José Candido Freire, intelligente industrial nesta cidade:

**O Ceará em S. Luiz**

**Um industrial cearense**

Do uma memoria que o industrial sr. José Candido Freire, director-proprietario da «Fundição Cearense», enviou com diversos artefactos de metaes á Exposição de S. Luiz, extrahimos o seguinte:

Essa fabrica foi estabelecida em 1855 em predio não apropriado tendo 3 machinas e 8 operarios.

Foi adquirida em 1886 por Valdevino S. Freire, que lhe deu maior alargamento; quando, porém, começava a usufruir o resultado de um trabalho constante, morreu de molestia contrahida no proprio trabalho, originada de um accidente.

José Candido Freire, adquiriu a fabrica e collocou um terceiro irmão como auxiliar; construiu predio apropriado com 1089 metros quadrados de superficie coberta de 9050 ditos de terreno e dependencias para servidão do estabelecimento.

A fabrica além de fazer reparações de machinismos diversos, tem sua especialidade na fabricação de machinas para lavoura, como sejam:

Engenhos para extracção de assucar de canna, aparelhos para fabricação de aguardente e alcool e outros artefactos de metaes, como se vê nas diversas estampas do seu catalogo geral, enviado com diversos especimenes ao pavilhão do Brasil na Exposição.

Em uma viagem de instrucção que seu proprietario fez á Europa para visitar em 1900 o grande certamen universal de Paris, adquiriu importantes melhoramentos para a fabrica, de maneira que uma regular installação de machinismos para extracção de assucar, que a Fundição fabricava em 28 dias hoje fabrica em 24 horas.

O pessoal da fabrica é de 62 pessoas inclusive administração e escriptorio, que mantém cerca de 300 pessoas de familia, todos brasileiros e em quasi sua totalidade cearenses que aprenderam o officio na propria fabrica, começando com uma diaria de 200 réis (10 centavos c. p.) e vencem mensalmente de 30\$ a 200\$ (15 a 100 dolls. c. p.). Durante os ultimos 12 annos o estabelecimento fabricou 582 engenhos do peso do 200 a 9.800 kilos, e seus pertences para extracção de assucar, alcool e aguardente; fabricou igualmente no mesmo periodo 428 machinas pra preparo de farinha; bom-

# VARIOLA E VACCINAÇÃO NO CEARÁ

Rodolpho Theophilo

## VACCINA

I

No segundo semestre de 1900 estava a passeio na capital da Bahia.

Havia deixado o Ceará no mais lastimoso estado de miseria.

O anno tinha sido o mais secco de que havia memoria, muito mais do que 1877, e os Poderes Publicos haviam completamente abandonado a população necessitada de soccorro.

Por todos os vapores recebia eu as mais desoladoras noticias: a fome e a variola estavam acabando o Ceará.

Nada podia fazer em favor de minha terra no sentido de demover o governo do Sr. Campos Salles do proposito de não cumprir o artigo 5º de nosso pacto fundamental.

Se a imprensa de todo o paiz *unânime*, clamando pela assistencia publica as victimas da secca, nada conseguia o que alcançaria a minha voz, sem echo e sem o prestigio da politica?

Convencido de que nada podia o meu esforço no sentido de chamar o governo da União ao cumprimento de seus deveres, e não querendo ser um inativo deante dos

soffrimentos de meus infelizes patricios, tive a idéa, de regressando ao Ceará, levar-lhes um allivio a seus males, a vaccina anti-variolica.

Sabia que a epidemia da bexiga, em Fortaleza augmentava, e para embargar-lhe a marcha o governo não dispunha de meios.

A vaccina enviada mensalmente do Instituto Vaccinogenico do Rio de Janeiro, não dava resultado, ou por antiga ou por conter grande quantidade de glicerina.

No conhecimento de tudo isto occorreu-me a idéa de assistir a algumas sessões de vaccinação no Instituto Vaccinogenico da capital da Bahia.

Dirigi-me ao director do estabelecimento e expondo-lhe o meu intento elle o acolheu e approvou com a melhor boa vontade. Fui admittido immediatamente a praticar no Instituto onde tive a fortuna de ser tratado com particular cortezia.

O estabelecimento estava mais ou menos em condições de satisfazer as necessidades de todo o Estado. Faltavam-lhe, entretanto, certos apparatus modernos, como por exemplo a machina de pulverisar a polpa vaccinica e outros etc.

O predio não offerecia as necessarias accomodações. Enfim não era um instituto vaccinogenico montado a capricho, como é o de S. Paulo, talvez o melhor do Brasil.

Já conhecia o processo da vaccina animal, tanto que em duas sessões fiquei sabendo praticamente o methodo de cultura daquella vaccina. Estava, portanto

habilitado a levar para o Ceará esse beneficio, uma vez que o governo disso não cogitava.

Muni-me dos instrumentos indispensaveis aquelle serviço, fiz aquisição de vitellos torinos, porque no Ceará não os encontraria, e o nosso gado não se presta bem a vaccinação, e embarquei para Fortaleza onde cheguei a 6 de Dezembro.

Encontrei a cidade no estado descripto na primeira parte deste livro.

As noticias que havia recebido não exaggeravam.

A installação, portanto, de um instituto vaccinogenico em Fortaleza impunha-se como medida humanitaria e muito oportuna.

Estava eu no firme proposito de empenhar todo o meu esforço na realisação deste projecto, muito embora não contasse com auxilio algum por parte do governo, a quem não solicitaria tal favor e nem, caso me fosse offerecido, absolutamente acceptaria.

Ao presidente do Estado, Dr. Pedro Augusto Borges, communiquei os meus projectos. Applaudiu a minha idéa, porém duvidou de conseguir eu vaccina, em virtude do clima, dizia elle. Assegurei-lhe a confiança no bom resultado deste tentativa, dizendo-lhe nessa occasião que confiava em Deus extinguir em breve a variola em Fortaleza, onde grassava desde 1888; que esperava não me fallecesse o animo para dentro de poucos annos ter profusamente espalhado a vaccina por todo o Ceará, tornando assim immune a

sua população a semelhante peste, como é presentemente a Allemanha.

O presidente do Estado louvou a minha empreza e, se me não prometteu auxilio material, garantiu-me, para me tocar a vaidade, proclamar-me um benemerito, se conseguisse pela vaccinação extinguir a variola em Fortaleza.

Em meu animo nada influíam os applausos e pouco valor tinham os titulos de benemerencia passados pelos governos.

Conhecia, por felicidade minha, o processo de fazer benemeritos por portarias, processo usado com parcimonia, e verdade, pelo Imperio, e de que a Republica tem abusado.

Em visita que me fez o Inspector de Hygiene, communiquei-lhe o meu projecto, que esta auctoridade sanitaria não achou viavel.

Disse-me haver já tentado, sem resultado, a vaccinação animal; que havia já lembrado ao presidente do Estado o alvitre de mandar vir do Rio de Janeiro um vitello vaccinado para se colher aqui a vaccina.

Tantas opiniões contrarias ao meu projecto não me fizeram desaccaroçar.

Desconheciam por completo o processo da vaccinação animal os que se manifestavam contra o bom exito de meu empreendimento.

(A seguir.)



Passou hontem o anniversario natalicio da graciosa joven Grasiella de Alencar, dilecta filha de nosso prestimoso amigo coronel José de Alencar Mattos.

Parabens.

Hontem estive em festas o lar de nosso prestante amigo e correligionario capitão José Perdigão Bastos, socio da importante casa commercial desta praça José Bastos e Filhos, um dos moços que se impõem pelo caracter á estima de toda sociedade cearense

Operoso fundador da benemerita «Phenix Caixaerial» tem a ella prestado os mais assignalados serviços, sendo entre os socios um dos mais graduados.

Como politico e amigo é dos mais dedicados e o «Jornal» cumpre um dever gratissimo enviando-lhe sincero parabem pelo seu feliz anniversario que passou hontem.

Tivemos o prazer de abraçar o nosso bom amigo, major José Gomes de Mello, conceituado tabelião publico de Maranguape, o qual, ha poucos dias, esteve á passeio nesta capital.

### PARTE COMMERCIAL

#### Vapores esperados DO NORTE

- «Maranhão», a 23.
- «Gregory», a 24.
- «Hilary» a 4 de Outubro

#### DO SUL

- «Espirito Santo» a 23.
- «Jaboatão» a 23.

#### PASSAGEIROS

No «Gram-Pará» do norte: Francisco José Leite.

Cambio do dia 17 de Setembro.

- Rio—Bancario 12 1/8
- Pernambuco—Bancario 12 1/8
- Pará—Bancario 12 3/16
- Ceará—Bancario 12 1/16

A cobrança de saques foi feita pela taxa de 6 e o Banco do Ceará sacava a 90 d/ v/s Londres, a mesma taxa. Cheques em ouro 11 3/4.

### Resumo DA

N. 111—75.<sup>a</sup> loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de Setembro de 1904.

|       |             |
|-------|-------------|
| 659   | 15:000\$000 |
| 26845 | 800\$000    |
| 9536  | 300\$000    |

### ALFANDEGA

Esta repartição rendeu de 1 a 20 de Setembro Rs. 178:331\$597

### Cotação de generos

|                   |                |                                |
|-------------------|----------------|--------------------------------|
| Algodão           | 7750           | kilo                           |
| Borracha choro    | 4\$800         | "                              |
| " assaré          | 3\$600         | "                              |
| " tijelinhas      | 4\$500         | "                              |
| Couros salgados   | 1\$000         | "                              |
| " espichados      | 1\$300         | "                              |
| Couros cabra      | 2\$500 cada um | "                              |
| " carneiro        | 1\$400         | "                              |
| Caroço de algodão | \$040          | kilo                           |
| Céna de Carnahuba | —              | não tem apparecido no mercado. |

### Mercado

Dia 20 de Setembro  
Foram abatidas 25 rezes bovinas, vendidas de 1\$000 a \$800 rs. o kilo, 4 suinos, vendidos a 1\$200 o kilo. 1 lanigeros, vendidos a 1\$000 o kilo.  
Peixe houve pouco, vendido a 800 rs. o kilo.

### Meteorologia

Dia 20 de Setembro  
Temperatura maxima á sombra : 29, 02  
" minima " " 24, 03  
Evaporação á sombra 4m/m8  
Chuva cahida : m/m  
Estado atmospherico Claro

### SECÇÃO DE TODOS

### Carnes verdes

O abaixo assignado tem o seu açougue no Barro Vermelho, termo desta capital, devidamente licenciado, e ás repartições da Colletoria e Camara Municipal da villa de Porangaba paga de cada réz que abate diariamente 8\$300 rs. de impostos, e, como se vê, despense mensalmente 240\$000 rs. mais ou menos.

Por motivos que não sabe explicar, algumas pessôas gradas desta cidade, como o coronel Joaquim Feijó, dr. Eugenio Gadelha, major Julio Pinto, major F. Philomeno, Antonio Alves e Miguel de Lima, lhe pediram mandasse deixar em suas residencias a carne de que precisam, o que tem feito da melhor vontade o abaixo assignado, confiado na liberdade que lhe garante a Constituição do Estado.

Ora, acontecendo que no dia 15 deste mez, o cidadão Raymundo Alves Maia, que não consta seja empregado da Intendencia Municipal, tomasse violentamente do seu portador a carne remetida áquelles destinatarios, e a levára a Santa Casa de Misericordia, sem caracter de autoridade, nem ter havido acto algum de apprehensão, que denotasse infracção ás leis estabelecidas, como se dá nos contrabandos; e sendo certo que nem o Delegado policial nem a propria Intendencia a isso o autorizasse, como se verificou da declaração das mesmas autoridades, o abaixo assignado para salvaguardar o seu direito, visto como não teve nem tem culpa de que aquelles fregueses prefiram a sua carne a de outro qualquer marchante, requereu nesta data ao ex. sr. dr. Chefe de policia, solicitando providencias para que tal abuso não se reproduza, uma vez que não podendo haver o seu prejuizo daquelle senhor nem de outros em identicas condições sem recursos para poder ser demandado, pela extorção que soffreu e venha a soffrir na sua propriedade, espera que a autoridade competente lhe defira favoravelmente dando ordens de que precisa para manutenção do seu direito.

Fortaleza, 21 de setembro de 1904.  
Joaquim Teixeira de Abreu.

### DESPEDIDA

Tendo de embarcar a 23 no «Espirito-Santo» para o Pará, e não podendo despedir-me pessoalmente de meus amigos e collegas, o faço por meio deste, e disponham do amigo.

Godofredo Pacheco de Menezes.

### VENDE-SE

Vende-se uma taverna na Praça do Senador Castro Carreira n. 2 a tratar na mesma.

### ANNUNCIOS

#### Vapor de Mello & Comp.

PARA "Ipixuna"

Sahirá no dia 5 de Outubro para o alto Envira até California, recebendo passageiros para todos os portos deste rio, para o que dispõe de boas accomodações.

Informações com J. Bruno, Filho & Comp.<sup>a</sup>

#### Vapor de Mello & Comp.

PARA "Costeiro"

Sahirá no dia 10 de Outubro para o alto Juruá até a bocca do Tejo, recebendo passageiros para todos os portos deste rio, para o que dispõe de boas accomodações.

Informações com J. Bruno, Filho & Comp.<sup>a</sup>

#### Arame farpado

Grampos para cerca mais barato do que em outra qualquer parte,—vende-se no armazem de João T. Albano

### Casa

Vende-se uma de duas portas a rua Senador Pompeu n. 219 com boa cacimba e quintal, a tratar na Praça do Ferreira n.38 J. Agostinho.

### QUEIJO

Encontra-se grande quantidade de queijos de optima qualidade; tanto de coalho, como de manteiga, no armazem.  
Praça do Ferreira n. 38. J. Agostinho

### Sanguessugas Hamburguezas

Novas e superiores — Vende e applica a preço modico Antonio Teixeira Leite Rua Formosa, n. 95.

### Martins Junior

Amanhã, 30. dia do passamento do pranteado e inolvidavel brasileiro Martins Junior, realisará a mocidade academica do Ceará uma sessão fúnebre de commemoração no salão nobre da Assembléa Legislativa, ás 8 horas da noite.

Associando-nos á idéa da mocidade, rendendo justo preito á memoria do grande espirito do mestre amado, agradeçemos a delicadesa do convite que nos fez a commissão.

Attila Amaral, nosso joven amigo e intelligente collaborador do «Unitario», chegou hontem de seu passeio ao Quixadá.

Do Crato regressou ante-hontem á aguardar nesta cidade o vapor que o conduzirá á Maranhão, o nosso illustre conterraneo dr. padre Antonio Fernandes da Silva Tavora, a quem saudamos cordialmente.

De Limoeiro chegou a esta capital o nosso dedicado amigo e correligionario Theodoro Chaves, a quem apresentamos as nossas saudações.

Acha-se nesta cidade o sr. João Chrysostomo de Paula Galvão, residente em Limoeiro. Cumprimentamol-o.

# Apontamentos para o Catalogo da Livraria

## ARAUJO

Praça do Ferreira N. 3 - CEARÁ

|   |  |   |  |   |
|---|--|---|--|---|
| <b>FELISBERTO DE CARVALHO</b><br>Primeiro Livro de Leitura 1:500<br>Segundo 2:000<br>Terceiro 2:500<br>Quarto e Quinto 3:000<br>Methodologia 2:000  | <b>LAET</b><br>Antologia Nacional 4:000<br><b>J. GONÇALVES PEREIRA</b><br>Methodo para aprender sem auxilio de mestre as linguas franceza, ingleza, allemã e italiana, cada methodo encadernado 15:000 | <b>Diccionarios do Povo</b><br>Diccionario portuguez, enc. 4:000<br>Portuguez-francez e vice-versa, enc. 7:000<br>Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 7:000 | <b>Sampaio</b><br>Astronomia pittoresca, enc. 7:000  | <b>Glovis Bevilacqua</b><br>Estudos de Direito e Economia Politica, enc. 0:000<br>Criminalologia e Direito, enc. 0:000<br>Juristas philosophos, enc. 0:000<br>Legislação comparada, enc. 0:000<br>Phrases e phantasias, enc. 0:000  |
| <b>ABILIO CESAR BORGES</b><br>Primeiro Livro de Leitura 500<br>Segundo, Terceiro, Quarto e Quinto 2:000   | <b>HALBOUT</b><br>Grammatica Franceza, 2 volumes 6:000   | <b>Souza Pinto</b><br>Diccionario francez 5:000   | <b>Pinheiro Chagas</b><br>Historia da Communa de Paris, contendo a historia da Revolução e das doutrinas do governo da Communa, processo, julgamento e condemnação dos seus membros adornada dos respectivos retratos, enc. 10:000   | <b>Alfredo Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000  |
| <b>HILARIO RIBEIRO</b><br>Cartilha Nacional 500<br>Senario Infantil 1:000<br>Na Terra, no Mar e no Espaço 1:000<br>Patria e Dever. Elementos de educação moral e civica 1:000   | <b>LANGLEBERT</b><br>Tratado de Physica 10:000<br>Curso de historia natural 10:000   | <b>Simões da Fouseca</b><br>Diccionario encyclopedico illustrado da lingua portugueza, enc. 8:000   | <b>M. Amalia Vaz de Carvalho</b><br>Arte de viver na sociedade, enc. 7:000   | <b>Obras de Escherich</b><br>Os apóstolos, enc. 12:000<br>Amigo intimo, enc. 4:000<br>Anjo da terra, enc. 20:000<br>Anjo da guarda, enc. 12:000<br>Casaca azul, enc. 7:000<br>Comicos ambulantes, enc. 4:000<br>Caminho do bem, enc. 12:000<br>Cura da aldeia, enc. 20:000<br>Calumnia, enc. 12:000<br>Coração nas mãos, enc. 4:000<br>Caçadores, enc. 3:000<br>Culpados paes, enc. 20:000<br>Esposa martyr, enc. 12:000<br>Felicidade, enc. 11:000<br>Filhos de fé, enc. 20:000<br>Formisura d'alma, enc. 20:000<br>Historia de um beijo, enc. 4:000<br>Inveja, enc. 11:000<br>Livro de Job, enc. 1:000<br>Mancha, enc. 4:000<br>Martyr do Golgotha, enc. 10:000<br>Magdalena, enc. 4:000<br>Martyr da Gloria, enc. 4:000<br>Mães dos desamparados, enc. 12:000<br>Manuscripto materno, enc. 20:000<br>Milionario, enc. 4:000<br>Obras de misericordia, enc. 12:000<br>Os que riem, enc. 11:000<br>Pão dos pobres, enc. 11:000<br>Piano de Clara, enc. 4:000<br>Predestinados, enc. 12:000<br>P. de Gloria, enc. 4:000<br>Perdição da mulher, enc. 11:000<br>Por bem fazer, enc. 4:000<br>Promessa sagrada, enc. 10:000<br>Quem tudo quer, enc. 3:000<br>Rico e pobre, enc. 4:000<br>Tal arvore, enc. 3:000<br>Ultimo beijo, enc. 12:000<br>Um livro para meus netos, enc. 4:000<br>Violino do diabo, enc. 3:000<br>Mariposas d'alma, enc. 12:000<br>Cantos amenos, enc. 5:000<br>Peccadora, enc. 20:000 |
| <b>MARTEL</b><br>Ensino intuitivo. Elementos usuas de sciencias physicas e naturaes 2:000   | <b>MAXIMINO MACIEL</b><br>Lições de Botanica Geral 6:000   | <b>Valdez</b><br>Diccionario Portuguez-inglez e vice-versa, enc. 12:000   | <b>Barão de Marajó</b><br>Amazonia, solida, enc. 4:000   | <b>Alfred Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000   |
| <b>Dr. SAFFRAY</b><br>Lições de cousas. Livro adoptado nas Escolas do Districto Federal 3:000   | <b>G. M. da GAMA BERQUÓ</b><br>Historia Universal 5:000  | <b>Euenkel e S. Pinto</b><br>Diccionario Portuguez-allemão e vice-versa, enc. 5:000   | <b>Castilho</b><br>O Transvaal e o dominio inglez 1:000  | <b>Alfred Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000   |
| <b>Dr. J. M. de LACERDA</b><br>Cathecismo da Doutrina Christã 500<br>Compendio de Historia Sagrada 1:000<br>Geographia da Infancia 1:000<br>Curso methodico de Geographia 4:000<br>Novo Atlas Universal da Infancia 1:500<br>Pequena Historia do Brazil 1:000   | <b>L. LEOPOLDO F. PINHEIRO</b><br>Musa das escolas 2:500   | <b>Arturo Rozzol</b><br>Diccionario Portuguez-italiano e vice-versa, enc. 5:000   | <b>Jeronymo Cortez</b><br>Lunario perpetuo, enc. 3:000<br>Segredos da natureza, enc. 2:500   | <b>Alfred Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000   |
| <b>PROSPERO BLANCHARD</b><br>Thezouro de meninos, obra classica dividida em tres partes: Moral, Virtude e Civilidade 1:500  | <b>DOMICIO da GAMA</b><br>Atlas Geral de historia e geographia, cart. 18:000<br>Atlas Universal de Geographia 10:000<br>Atlas de historia antiga e moderna 10:000                                      | <b>SARAIVA</b><br>Diccionario Latino-portuguez, enc. 15:000   | <b>Bewer e Moigno (traductores Travassos Lopes e Silva Bastos)</b><br>Chave da Ciencia, 3 grandes volumes, edição de luxo em grande formatao, com centenaes de gravuras 32:000   | <b>Alfred Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000   |
| <b>TRAVASSOS LOPES</b><br>Leituras Correntes e Intuitivas — Um volume de 164 paginas, ornado com 140 gravuras, dedicado ás creanças de 6 a 9 annos, cart. encadernado 1:500<br>Contos da avózinha, collecção de historias para crianças, com muitas gravuras, 1.a, 2.a e 3.a parte, cada volume cart. Rica encadernação 2:000 | <b>D. ANTONIO de M. COSTA</b><br>Historia Biblica, cart. 2:500   | <b>Campagne (Traducção de Camillo C. Branco)</b><br>Diccionario Universal de educação e ensino, 3 grandes volumes, enc. 60:000                              | <b>Pedro Maria Posser</b><br>Maravilhas da criação, 3 grandes volumes, contando mais de 1200 paginas em 2 columnas e 500 gravuras, enc. 45:000   | <b>Alfred Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000   |
| <b>JOÃO RIBEIRO</b><br>Grammatica do 1.º anno 1:000<br>do Segundo anno 2:000<br>do Terceiro 3:000<br>Coração 1:500  | <b>VIANNA</b><br>Arithmetica elementar 400   | <b>CALDAS AULETE</b><br>Diccionario Contemporaneo da lingua portugueza, 2 grandes volumes, enc. 50:000  | <b>S. Smile</b><br>O Carácter, enc. 4:000<br>O Dever, enc. 4:000<br>Economia, enc. 4:000<br>Poder da Vontade, enc. 4:000<br>Ajuda-te, enc. 4:000<br>Vida e trabalho, enc. 4:000  | <b>Alfred Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000   |
| <b>ALFREDO GOMES</b><br>Grammatica Portugueza 3:000   | <b>AFFONSO CELSO</b><br>Porque me ufano de meu paiz 3:000  | <b>João de Deus</b><br>Diccionario prosodico, enc. 10:000   | <b>Carlos Augusto Pinto Ferreira</b><br>Engenheiro de algebeira, enc. 6:000<br>Guia de mecanica pratica, livro indispensavel aos Engenheiros constructores e chefes de officinas, enc. 12:000<br>Guia do fogueiro conductor, enc. 6:000<br>Manual de tecnologia (madeiras, pedras, metaes, construcção, etc.) 5:000<br>Manual elementar e pratico de machinas a vapor, enc. 4:000<br>Opusculo sobre mdchinas mistas de baixa e alta pressião, enc. 5:000 | <b>Alfred Varella</b><br>Direito Constitucional 8:000   |

### Libro-Papelaria Bivar

Militão Bivar & Comp.

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, 37 e 47, e Rua Formos n. 69

### EDIÇÕES DA CASA:

- Apontamentos de Arithmetica, pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 5\$. enc. 6\$000
- Lições de Geographia Geral, pelo Dr. Thomaz Pompeu do Souza Brazil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar do Ceará. 4\$000
- Resumo da Geographia do Ceará, com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira. 1\$000
- Resumo da Grammatica Portugueza, pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$500
- Catechismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 800
- Pequeno catechismo da Doutrina christã. 100
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica 100
- Cartas de a, b, e ou primeiras Noções de Leituras 100
- Cancioneiro do Norte, (cautigas, desafios, A B C, decimas, etc. lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues de Carvalho 2\$000
- Manual do Haberes-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- Lgra Sertaneja, por H. C. Branco, broc. 2\$. enc. 3\$000
- A Fome, Historia das secas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilus 3\$000
- Collecção das Leis de Organisação da Justica do Estado, por um advogado 2\$000
- Poesias completas, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley Amor e Crime, sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará, compilada por Ceazidio de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- Noções de Arithmetica, estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil. Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, preço. 1\$500

### No prélo—à sahir:—

- Providencia; Drama notavel pelo Dr. Manoel S. Wanderley. Brasileiros e Portuguezes, Drama historico, do mesmo escriptor.
  - As Tres Datas, Drama—historico commemorativo, do mesmo escriptor.
  - Drama da Fome, monumental revista em 6 quadros, sobre a secça do Rio Grande do Norte, do mesmo escriptor.
  - Poesias, versos do festejado poeta cearense Barboza de Freitas.
- Neste estabelecimento enontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—
- Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recomendados pela Instrucção Publica do Paiz; Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais notaveis do Paiz e Estrangeiro;
  - Livros de leitura e orações religiosas;
  - Livros de litterata prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes.
  - Papeis: almasso, portuguez, amizado;
- OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas
- Vendas em grosso e retalho
- Preços sem competencia

(Continúa.)